

Cantareira entra em alerta, com 39,5% da capacidade

Cantareira entra em alerta, com 39,5% da capacidade

Em nota, a Sabesp informou que ainda não há risco de desabastecimento na Região Metropolitana de São Paulo

O Sistema Cantareira, que abastece cerca de 7 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo, passou a operar oficialmente na faixa de alerta. Ontem, o nível do reservatório estava em 39,5% da capacidade. A situação não prevê alteração na operação neste momento, segundo a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

São, ao todo, cinco faixas definidas pela ANA (Agência Nacional de Águas), as quais orientam os limites de retirada de água do sistema. A faixa de alerta é definida quando o sistema tem volume útil acumulado igual ou maior que 30% e menor que 40%.

Para o enquadramento nas faixas, a ANA considera o último dia do mês anterior. Em 30 de junho, o Cantareira acumulava 39,7%. Foi no dia 28 de junho que o sistema chegou a 40% e foi caindo desde então.

De acordo com a Sabesp, a companhia está retirando atualmente 22 m³/s, inferior ao limite máximo de 27 m³/s autorizado. A empresa destaca que isso é

possível “graças à integração com os demais sistemas”.

A faixa seguinte à de alerta é a de restrição, quando o volume útil acumulado é igual ou maior que 20% e menor que 30%. Na faixa normal, a Sabesp pode retirar 33 m³/s. A faixa mais restritiva é a especial, quando o limite de retirada é 15,5 m³/s.

Em nota, a Sabesp informou que não há risco de desabastecimento neste momento na Região Metropolitana de São Paulo, mas “orienta o uso consciente da água, em qualquer época e em todos os municípios em que opera”.

A companhia destacou ainda que o Cantareira faz parte do Sistema Integrado Metropolitano, que é composto por outros seis mananciais: Alto Tietê, Guarapiranga, Cotia, Rio Grande, Rio Claro e São Lourenço.

“Desde a crise hídrica, os investimentos da companhia tornaram o Sistema Integrado mais robusto e flexível (*sendo possível abastecer áreas diferentes com mais de um sistema*), com destaque para a implanta-



ATENÇÃO. Sistema Cantareira abastece cerca de 7 milhões de pessoas, inclusive de Sto. André e S. Caetano

ção do novo sistema São Lourenço e para a interligação da bacia do Paraíba do Sul com o Cantareira”, diz o texto.

De acordo com a companhia de saneamento básico, considerando o sistema integrado, a operação se dá com 54,7% da capacidade, nível similar a 52,2%, registrado no mesmo período

em 2021, ano em que não houve problemas de abastecimento.

NA REGIÃO

O Cantareira atende, no Grande ABC, os municípios de Santo André e São Caetano. Outros mananciais do Sistema Integrado Metropolitano abastecem a região: Mauá é atendida pelo Alto

Tietê. O sistema Rio Grande abastece parte da população andreense, de São Bernardo e de Diadema.

O manancial Rio Claro fornece água a moradores de Mauá, Ribeirão Pires e parte de Santo André. Rio Grande da Serra é atendida pelo Ribeirão da Estiva, que também abrange parte de Ribeirão Pires. (da ABR)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3